



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Associação Entre Perfil Nutricional E Interleucina-6 Em Crianças E Adolescentes Com Hepatopatia Crônica

Autores: DANIELE SANTETTI; CRISTINA T.L. DORNELLES; CARLOS O. KIELING; JORGE L. SANTOS; FERNANDA U. FONTELLA; ISABEL R. WERLANG; SANDRA M.G. VIEIRA; HELENA A.S. GOLDANI

Resumo: Objetivo: Avaliar o perfil antropométrico de crianças e adolescentes com hepatopatia crônica, relacionando-o com o perfil inflamatório, mensurado pela dosagem sérica de interleucina-6 (IL-6). Método: Estudo transversal envolvendo 43 crianças e adolescentes com diagnóstico clínico de hepatopatia crônica regularmente atendidos em ambulatório da especialidade. A gravidade da hepatopatia foi avaliada através da classificação de Child-Pugh e dos escores PELD e MELD. Os parâmetros antropométricos foram estatura/idade, índice de massa corporal/idade e dobra cutânea tricípital/idade de acordo com os padrões WHO. Os pontos de corte para classificação do estado nutricional adotados foram de risco para baixo peso (score-z < -1,00) e desnutrição (score-z < -2,00). A dosagem sérica de IL-6 foi determinada pelo método ELISA. Resultados: A mediana (P25-P75) de idade da amostra foi de 60 (17-116) meses, a atresia biliar correspondeu a 72% da amostra. Cinquenta e sete por cento dos pacientes cirróticos pertenciam à classificação Child-Pugh A, 34,2% B e 8,6% C, sendo esta a apresentação mais grave. Escores PELD e MELD superiores a 15 foram encontrados em 14,3%. Foi detectado risco para baixo peso em 23,3% da amostra e 11,6% eram desnutridos, totalizando 34,9% de risco nutricional. A IL-6 apresentou valores aumentados naqueles pacientes em risco nutricional ($P < 0,05$), correlacionando-se com o score-z da dobra cutânea tricípital para a idade ($r_s = -0,61$; $P < 0,001$). Foi encontrada associação entre a IL-6 e a gravidade da doença hepática avaliada a partir da classificação de Child-Pugh ($P < 0,001$). Conclusão: Achados indicam que a atividade inflamatória se faz presente na evolução da doença hepática crônica. Do ponto de vista nutricional, parece existir associação entre o aumento de IL-6 sérica e a presença de risco nutricional em crianças e adolescentes com hepatopatia crônica.